

Informativo Cataguazense

BOLETIM Nº - 58

ANO - 6

ABRIL/2007

ANIVERSARIANTES DO MÊS DE ABRIL

Dia	Nome do aniversariante	Grau de Dependência	Nome do Obreiro responsável
1	Altamir Soares de Araújo	Filho	Sebastião Henriques de Araújo
5	Paula Magda Rodrigues	Filha	Paulo Lúcio Rodrigues
6	Carla Ramalho Procópio	Filha	José Fernandes Procópio
6	Júlia de Oliveira Brito	Filha	Oswaldo Venâncio Brito Filho
10	Vivian Pereira da Câmara Neto	Esposa	Hugo de Abreu Neto
11	Felipe Carvalho Corrêa Neto	Filho	Urias Bittencourt Correa Neto
14	Paulo Roberto Souza	IRMÃO	
16	Sebastião Geraldo Venâncio	IRMÃO	
19	Maria José Benevenuto Abritta	Esposa	Celso Abritta
24	Alvanir Soares de Araújo	Filho	Sebastião Henriques de Araújo
25	João Bosco Barros	Irmão	
27	Marcela Bella Lopes	Esposa	Jeanderson Batista Lopes
28	Clara Maria Bittencourt Corrêa Neto	Esposa	Urias Corrêa Neto

CALENDÁRIO PARA O MÊS DE ABRIL

DIA	SESSÃO	GRAU	DESCRIÇÃO	TRAJE
05	FILOSÓFICA	18º Rosa Cruz	Ceia Mística	DALMÁTICA
13	ECONÔMICA	2º Companheiro	Instrução de Comp. ∴	BALANDRAU
20	ECONÔMICA	2º Companheiro	Exame	BALANDRAU
27	FINANÇAS	3º Mestre	Orçam. Receita e Despesa	BALANDRAU

Grão-mestres de saia

A maçonaria, um dos últimos redutos reservados a homens, começa a aceitar a presença de mulheres

Camilo Vannuchi



A pós conquistar a chefia de grandes empresas e disputar eleições, as mulheres resolveram cravar sua bandeira no seio da maçonaria, a misteriosa entidade que sempre provocou a imagi-

nação dos que nunca participaram de um ritual. Tachada de demoníaca pela Santa Inquisição e temida por quem fantasiava orgias e práticas macabras durante suas reuniões, a maçonaria nada mais é do que uma sociedade filantrópica, tradicionalmente masculina, que tem por finalidade assegurar a evolução espiritual da humanidade por meio de ações coletivas. Para muitos maçons, reunir-se com irmãs é uma experiência inédita. Um dos últimos redutos masculinos, a fraternidade vive um terrível dilema: reconhecer ou não a legitimidade das lojas (templos) femininas e mistas,

cada vez mais comuns em todo o mundo.

Enquanto o Grande Oriente (poder supremo) da França já se acostumou com a presença do sexo oposto, as brasileiras ainda lutam pela autenticidade de seu trabalho. Assim explica Vera Facciollo, grã-mestra da Ordem Glada (Grande Loja Arquitetos de Aquário), instância máxima da maçonaria mista no Brasil, que administra 19 lojas em todo o território nacional. Nos rituais dessa ordem, os homens são poucos. "Como as mulheres ainda não têm muitas opções de lojas mistas, a maioria de nossos irmãos é feminina", justifica Vera. Na complexa hierarquia maçônica, os membros – tratados entre si por "irmãos" são divididos em "aprendizes", "companheiros" e "mestres", conforme o grau de iniciação. Para entrar na ordem é preciso ser convidado. Dentro da categoria de mestre, dependendo do rito seguido, pode haver sete ou 33 subdivisões. Todos eles costumam se reunir uma vez por semana em templos chamados lojas, onde são planejadas as atividades do grupo normalmente assistenciais e onde se discutem temas filosóficos cabeludos como a supremacia do espírito sobre a matéria. Toda loja deve obediência a uma potência superior, como a Glada. No Brasil, a maçonaria masculina está dividida em três ordens, obedecendo a Grandes Lojas e Grandes Orientes, e nenhuma reconhece a admissão de mulheres. O motivo apontado é um dos artigos da Constituição maçônica compilada em 1723 pelo escocês James Anderson, da Grande Loja de Londres. O 18º *landmark* (marco), como é conhecido, proíbe o ingres-

so na maçonaria de escravos, mulheres e aleijados. "Naquela época, as mulheres eram trocadas como se fossem animais. Manter a mulher afastada da maçonaria até hoje contradiz todos os ideais de liberdade, igualdade e fraternidade", discursa Vera Facciollo. Seu marido, Antonio Facciollo, grão-mestre adjunto da Glada, concorda com ela. "Seguir princípios datados de 1723 é um absurdo. Mostra o atraso e o conservadorismo da instituição", diz. Até Arnaldo Faria, grão-mestre do Grande Oriente paulista, superior de mais de 200 lojas no Estado, reconhece a proximidade da mudança. "Vamos ter de aceitar as mulheres como irmãs", diz. No entanto, Faria prefere lojas separadas para homens e mulheres. Lojas mistas, para ele, são inaceitáveis. "Juntar mulheres e homens resulta em confusão", acredita. Além da manutenção dos antigos *landmarks*, outro motivo permeia com frequência a justificativa de certos maçons para impedir a admissão de mulheres. "É contraditório pertencer a uma ordem que cultua o direito à igualdade enquanto impede a admissão de mulheres. Acredita-se, no entanto, que elas seriam incapazes de manter segredos. Em um momento de aperto, atitudes como a de Nicéa Pitta apareceriam", compara Edgar Reis, companheiro da Loja Edmond Jafet, em São Paulo. Quando fala em segredos, Reis faz referência às atividades realizadas pela maçonaria. O mestre Newton Milhomens explica que trabalhos assistenciais constituem as maiores tarefas do maçom. "Nosso lema é servir e ajudar. Muito foi feito pela maçonaria e somente os maçons o sabem. Aí está o segredo. O resto é folclore, e damos boas risadas com isso", diz.



MULHER

No princípio eu era a Eva,
Criada para a felicidade de Adão
Mais tarde fui Maria
Dando à luz aquele
Que traria a salvação
Mas isso não bastaria
Para eu encontrar perdão.
Passei a ser Amélia
A mulher de verdade
Para a sociedade
Não tinha a menor vaidade
Mas sonhava com a igualdade.
Muito tempo depois decidi:



(Autor Desconhecido, mas... um verdadeiro sábio...)

Não dá mais!
Quero minha dignidade
Tenho meus ideais!
Hoje não sou só esposa ou filha
Sou pai, mãe, arrimo de família
Sou caminhoneira, taxista,
Piloto de avião, policial feminina,
Operária em construção...
Ao mundo peço licença
Para atuar onde quiser
Meu sobrenome é **COMPETÊNCIA**
E meu nome é **MULHER!!!!**

Paraty

(UMA CIDADE PROJETADA POR MAÇONS)

Urbanizada por membros da Maçonaria que aí se instalaram no século XVIII, Paraty guarda em suas ruas e casas a simbologia maçônica. O encarregado de organizar a construção das ruas e praças era chamado “o arruador”. É ele o responsável pela posição proposital das esquinas, justificando o que para nós parece torto e errado.

O triângulo formado pelas “ruas tortas”, além de ser um símbolo da ma-

(Transcrito do Jornal “Tribuna dos Municípios” — Ano XV – Nº. 509 edição de 11 a 17 de agosto de 2006)

çonaria, foi feito com a finalidade de distribuir equitativamente o sol nas casas e evitar o vento encanado nas mesmas. Em algumas esquinas três pilares de pedra lavrada formam o triângulo maçônico, marcando sua presença.

O pórtico formado pelas colunas, uma à esquerda e outra à direita das portas de entrada das casas, tinham a função de identificar a residência de um maçom.

FALÊNCIA

Uma empresa estava em situação muito difícil, as vendas iam mal, os trabalhadores estavam desmotivados, os balanços há meses não saíam do vermelho. Era preciso fazer algo para reverter o caos. Ninguém queria assumir nada. Pelo contrário, o pessoal apenas reclamava que as coisas andavam ruins e que não havia perspectiva de progresso na empresa. Eles achavam que alguém deveria tomar a iniciativa de reverter aquele processo.

Um dia quando os funcionários chegaram para trabalhar, encontraram na portaria um enorme cartaz no qual estava escrito: “Faleceu ontem a pessoa que impedia o seu crescimento na empresa. Você está convidado para o velório na quadra de esportes”.

No início, todos se entristeceram com a morte de alguém, mas depois de algum tempo, ficaram curiosos para saber quem estava bloqueando seu crescimento na empresa. A agitação na quadra de esportes era tão grande que foi preciso chamar os seguranças para organizar a fila do velório.

Conforme as pessoas iam se aproximando do caixão, olhavam o defunto e engoliam em seco, ficando no mais absoluto silêncio como se tivessem sido atingidos no fundo da alma.

...No visor do caixão havia um espelho.

Considerações: Só existe uma pessoa capaz de limitar seu crescimento: você mesmo.

Você é a única pessoa que pode fazer a revolução de sua vida.

Você é a única pessoa que pode prejudicar a sua vida.

Você é a única pessoa que pode ajudar a si mesmo.

É dentro do seu coração que você vai encontrar energia para ser o artista de sua criação.

O resto, são desculpas.

(Autor desconhecido)

(Transcrito de "O Aprendiz" nº. 64 de fevereiro 2007 Ano XVIII)

PENSAMENTOS

- 1) — Deficiente é aquele que não consegue modificar sua vida, aceitando as imposições de outras pessoas ou da sociedade em que vive, sem ter consciência que é dona do seu destino.
- 2) — Louco é quem não procura ser feliz com o que possui.
- 3) — Cego é aquele que não vê o seu próximo morrer de frio, de fome, de miséria. E só tem olhos para os seus míseros problemas e pequenas dores.
- 4) — Surdo é aquele que não tem tempo de ouvir um desabafo de um amigo ou o apelo de um irmão. Pois está sempre apressado para o trabalho e quer garantir os seus tostões no fim do mês.
- 5) — Mudo é aquele que não consegue falar o que sente e se esconde por trás da máscara da hipocrisia.
- 6) — Paralítico é quem não consegue andar na direção daqueles que precisam de ajuda.
- 7) — Diabético é quem não consegue ser doce.
- 8) — Anão é quem não sabe deixar o amor crescer.
- 9) — e finalmente a pior das deficiências é ser "Miserável", pois miseráveis são todos os que não conseguem falar com Deus.

(Mário Quintana)

"A estima vale mais do que a celebridade, a consideração mais do que a fama, e a honra mais do que a glória". *(Chamfort)*

EXPEDIENTE

Venerável e Diretor Geral
Carlos Alberto Carrara de Araújo
Afonso de Sousa Rocha
Redator Geral
Órgão Informativo da
Loja Maçônica Cataguazense
Praça Rui Barbosa – 222/3º = Centro
CATAGUASES – MG
CEP 36770-034 = Fone 0xx32-3421-1424
E-mail

lojacataguazense@yahoo.com.br